



**RELATÓRIO TÉCNICO REFERENTE AO PROJETO
“MAPPING THE OCCURRENCE, DISTRIBUTION AND
CONSERVATION STATUS OF ENDEMIC AND
THREATENED REPTILES IN BAHIAN RESTINGAS”**

CEPF RELATÓRIO FINAL DO PROJETO PEQUENO

I. DADOS BÁSICOS

Nome da organização: Instituto de Pesquisas e Conservação da Biodiversidade dos Biomas Brasileiros

Título do projeto: Mapping the Occurrence, Distribution and Conservation Status of Endemic and Threatened Reptiles in Bahian Restingas

Parceiros para a implementação desse Projeto:

Datas do Projeto (mesmas do contrato de doação): 1 novembro 2003 – 30 outubro 2005

Data do Relatório (mês/ano): 24 de junho de 2006

II. OBSERVAÇÕES INICIAIS

Forneça quaisquer observações iniciais que possam ajudar na revisão deste relatório.

O projeto intitulado “Mapping the Occurrence, Distribution and Conservation Status of Endemic and Threatened Reptiles in Bahian Restingas” foi realizado em nove diferentes áreas de restingas, boa parte delas dentro do Corredor Central da Mata Atlântica, onde foram identificadas a ocorrência de quatro espécies de répteis endêmicas e ameaçadas: *Cnemidophorus abaetensis*, *C. nativo*, *Amphisbaena nigricauda* e *Bothrops pirajai*. Além destas informações ficou evidenciado, de acordo com os dados obtidos, que as restingas da região do Baixo Sul apresentaram um alto nível de degradação. Estes resultados foram encaminhados para as prefeituras dos municípios visitados através de um relatório técnico juntamente com uma publicação ilustrada elaborada por nós sobre os répteis e as restingas no estado da Bahia.

III. QUESTÕES DISSERTATIVAS

1. Qual foi o objetivo inicial do projeto?

Este Projeto teve como objetivo realizar o mapeamento da distribuição das espécies de répteis endêmicas e ameaçadas de extinção de diferentes restingas da porção baiana do corredor central da Mata Atlântica e de algumas áreas de restingas adjacentes à porção norte deste Corredor (ao longo do litoral norte da Bahia), de forma

a elaborar um conjunto de ações propositivas visando à mitigação dos fatores de risco das espécies.

Com base nas informações obtidas no mapeamento e status, o projeto visou promover uma ação direcionada ao Poder Público (Secretarias de Meio Ambiente) de cada um dos municípios envolvidos, de forma a propor ações mitigadoras que possam reduzir o impacto e aumentem o grau de conservação das espécies e dos ecossistemas de restinga ao longo da costa e no Corredor Central da Mata Atlântica no estado da Bahia.

Finalmente, foi elaborado um relatório simplificado ao qual foi encaminhado à Secretaria de Meio Ambiente de cada município costeiro da Bahia (Jandaíra, Esplanada, Camaçari, Salvador, Valença, Cairu, Maraú, Proto Seguro e Nova Viçosa). Em cada relatório foi destacada a importância do ecossistema de restinga para as políticas de implementação ambiental, tendo sido informada a relação de espécies endêmicas/ameaçadas que ocorrem nas restingas daqueles municípios. Com isso, esperamos auxiliar a prover subsídios às políticas públicas de cada município a agricultura local, silvicultura e o ecoturismo que são amplamente trabalhadas nestas regiões, bem como a ocupação residencial e saneamento, visto que a Mata Atlântica nesta região sofre degradação por não haver um planejamento neste sentido.

2. Os objetivos mudaram durante a implementação do projeto? No caso de resposta afirmativa, por favor, explica por que e como. **NÃO HOUVE MUDANÇA DE OBJETIVOS**

Além do relatório técnico encaminhado às prefeituras dos municípios envolvidos foi elaborado uma publicação ilustrada reunindo os resultados obtidos e informações gerais de todas as áreas de restingas estudadas. Assim, formamos um conjunto técnico constituído de cópias dessa publicação juntamente com os relatórios técnicos específicos para cada município que foram encaminhados aos respectivos Secretários de Meio Ambiente.

3. Como foi o sucesso do projeto no alcance dos objetivos?

Os objetivos foram plenamente alcançados com êxito e com a elaboração da publicação ilustrada que não estava prevista inicialmente, sobre as espécies endêmicas e ameaçadas de répteis das restingas e sobre o estado de conservação destes

ecossistemas litorâneos. As informações geradas têm sido muito bem aceita pelos representantes dos municípios visitados. A publicação ilustrada realizada com recursos do projeto tem sido considerada como uma das referências atuais sobre restingas no Estado da Bahia.

Outro importante indicativo do sucesso do projeto é que os dados e obtidas constituem as primeiras informações sobre as comunidades de répteis das comunidades da costa da Bahia.

Finalmente, mais um indicador do sucesso do projeto é o fato que os mesmo proporcionou a realização da Tese de Doutorado do executor (Eduardo José dos Reis Dias). A Tese intitula-se “Ecologia e Conservação das Comunidades de Répteis em Restingas da Costa do Estado da Bahia” com data de defesa prevista para julho de 2006. Nos agradecimentos da tese é indicado o apoio do CEPF para a realização da mesma.

4. Sua equipe passou por alguma falha ou contratempo durante a implementação do projeto? Em caso afirmativo, por favor, explique e comente como vocês contornaram essas situações.

Tudo correu bem conforme o planejado, sem contratempos.

5. Descreva as lições aprendidas, positivas ou negativas, a partir do desenvolvimento desse projeto que podem ser úteis para outras organizações interessadas em implementarem projetos similares.

Com este projeto tivemos experiências muito positivas, principalmente a de poder conhecer de perto os problemas ambientais encontrados no ecossistema de restinga ao longo do litoral do Estado da Bahia, uma área extensa, muito representativa do estado, porém muito pouco conhecida e estudada, e por isso sem informações com respeito ao estado de conservação. Foi importante conhecer os problemas sociais de cada comunidade relacionados à degradação do meio ambiente, o que ajuda diretamente a entender porque determinados processos biológicos estão sendo alterados nas regiões estudadas.

A montagem da logística de um projeto desenvolvido em diferentes regiões em ampla extensão geográfica foi também uma experiência importante, pois muitos

projetos deixam de alcançar seus objetivos quando existem problemas em fundamentos básicos necessários para sua execução.

A aquisição de equipamentos de campo adequados, a formação da rede de contatos com pessoas das comunidades envolvidas, técnicos de instituições que trabalham nas regiões, a obtenção de licenças para trabalho junto aos órgãos responsáveis pelo controle e regulação do meio ambiente, bem como toda parte que diz respeito ao andamento do trabalho no campo como mateiros, trabalhadores rurais que ajudaram no dia-dia, carregando equipamentos, abrindo trilhas e auxiliando a definir áreas apropriadas para amostragens dos dados nas restingas. Todo esse conjunto de ações resultou em um excelente “background” para futuros trabalhos na área.

6. Descreva as ações de continuidade previstas para seu projeto.

Para o segundo semestre de 2006 está sendo elaborado um projeto com o objetivo de estender o estudo para algumas áreas que não puderam ser contempladas neste primeiro projeto. Nessa pretendida próxima etapa procuraremos confirmar a distribuição e a ocorrência de algumas espécies de répteis endêmicas e ameaçadas em outras restingas ainda não visitadas. Isso se deve ao fato de que, no decorrer do desenvolvimento do projeto, detectamos a existência de algumas áreas de restingas onde até o momento não existe nenhum tipo de informação sobre as espécies da fauna ou qualquer outro tipo de estudo de qualquer natureza.

Com isso pretendemos ampliar ainda mais as informações sobre as espécies de répteis e o estado de conservação das restingas ao longo do estado da Bahia.

7. Forneça qualquer informação adicional que possa ajudar o CEPF a entender seu projeto.

As restingas do Estado da Bahia apresentam diferentes níveis de degradação (Tabela 1), com destaque para as restingas do Baixo Sul que estão entre as áreas estudadas onde as condições das estruturas biológicas analisadas (por exemplo, a estrutura da vegetação e a presença de fatores de risco ambiental) podem chegar em um nível de degradação que comprometerá a biodiversidade local. Com o estudo de campo e os levantamentos de registros de ocorrência em coleções científicas de Museus foi obtida uma lista inédita dos répteis das restingas do estado da Bahia (Tabela 2), destacando as espécies endêmicas e ameaçadas *Cnemidophorus abaetensis*, *C. nativo*, *Amphisbaena nigricauda* e *Bothrops pirajai* (Tabela 3).

Com base nestas informações biológicas foram propostas algumas medidas para conservação das restingas: (1) Aumento do esforço de conservação através da implantação de novas UC's, (2) Ações para redução dos fatores de degradação, (3) Levantamento do valor da terra e uma análise do uso do solo e as áreas de restinga, (4) Avaliação e identificação de áreas impactadas por atividades econômicas pela comunidade local, (5) Avaliação e identificação de áreas a serem recuperadas na restinga para recomposição de áreas degradadas, (6) Implementação de monitoramento no local dos estoques populacionais do lagarto ameaçado, (7) Levantamento detalhado das áreas remanescentes de restinga com a categorização do estado atual de cada porção da restinga, (8) Desenvolvimento de Programas de Educação Ambiental valorizando o ecossistema de restinga.

Estas informações, bem como todas as sugestões foram especificadas e direcionadas as Secretarias de Meio Ambiente dos municípios de cada região estudada de acordo com os problemas apresentados por cada uma delas.

Cada Secretaria recebeu um relatório técnico específico ao município, com sugestões de ações propositivas para a conservação das restingas da costa da Bahia e de sua fauna de répteis. Tudo foi encaminhado para cada Secretário de Meio Ambiente dos municípios envolvidos, para auxiliar a prover subsídios às políticas públicas da cada município a agricultura local, silvicultura e o ecoturismo que são amplamente trabalhadas nestas regiões, bem como a ocupação residencial e saneamento, visto que a Mata Atlântica e os ecossistemas associados (como a restinga) nesta região sofrem degradação por não haver um planejamento neste sentido.

Tabela 1: Nível de degradação estimado (grau atribuído com base na ocorrência de fontes de degradação da restinga) e a correspondente riqueza de espécies de répteis nas nove restingas estudadas no litoral da Bahia.

Restingas	Nível de degradação	Riqueza de répteis
<i>Costa Azul</i>	7	16
<i>Baixio</i>	14	10
<i>Guarajuba</i>	18	11
<i>Abaeté</i>	17	13
<i>Guaibim</i>	19	10
<i>Boipeba</i>	14	14
<i>Cassange</i>	18	15
<i>Trancoso</i>	15	12
<i>Nova Viçosa</i>	10	14

Tabela 2: Relação dos répteis de nove restingas do estado da Bahia obtida no estudo realizado.

Espécies de Répteis	Restingas Baianas								
	CA	BX	GJ	ABT	GB	BP	CS	TR	NV
Lagartos									
<i>Cnemidophorus abaetensis</i>	X	X	X	X					
<i>Cnemidophorus nativo</i>						X	X	X	X
<i>Cnemidophorus ocellifer</i>	X	X	X	X					
<i>Kentropyx calcarata</i>				X	X	X	X	X	X
<i>Ameiva ameiva</i>			X	X	X	X	X	X	X
<i>Tupinambis teguixin</i>	X			X		X			
<i>Tropidurus hygomi</i>	X	X	X	X					
<i>Tropidurus torquatus</i>					X	X	X	X	X
<i>Polychrus marmoratus</i>					X				
<i>Iguana iguana</i>	X	X							
<i>Mabuya macrorhyncha</i>	X	X	X	X		X	X		X
<i>Mabuya agillilis</i>							X	X	X
<i>Bogertia lutzae</i>	X		X	X		X	X		
<i>Coleodactylus meridionalis</i>	X	X	X	X			X		
<i>Gymnodactylus darwini</i>						X	X	X	X
<i>Hemidactylus mabouia</i>	X			X				X	X
<i>Micrablepharus maximilianis</i>		X							X
<i>Cercosaura ocellata*</i>			X						
<i>Eupleopus gaudichaudii</i>									X
<i>Lepossoma cf. annectans</i>								X	
<i>Alexandresaurus cf. camacan</i>	X								
Anfisbênias									
<i>Amphisbaena nigricauda*</i>								X	X
<i>Amphisbaena alba</i>	X	X							
Serpentes									
<i>Boa constrictor</i>						X			
<i>Phymophis guerini</i>	X		X						
<i>Sibynomorphus newiedi</i>	X								
<i>Oxyrhophus trigeminus</i>		X							
<i>Chironius exoletus</i>					X				
<i>Chironius bicarinatus</i>	X			X	X		X		
<i>Chironius flavolineatus</i>					X				
<i>Philodryas olfersii</i>				X		X			X
<i>Philodryas nattereri</i>			X						
<i>Thyphlopis brongersmianus</i>						X			
<i>Spillotes pullatus</i>	X								
<i>Tantilla melanocephala</i>							X		X
<i>Liophis ahethula</i>					X				
<i>Bothrops leucurus*</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Bothrops pirajai*</i>							X		
<i>Bothrops bilineatus*</i>					X	X	X	X	
<i>Lachesis muta*</i>						X	X	X	

Na tabela as siglas representam as restingas estudadas: CA = Costa Azul; BX= Baixo; GJ= Guarajuba; ABT= Abaeté; GB= Guaibim; BP= Boipeba; CS= Cassange; TR= Trancoso; NV= Nova Viçosa. O símbolo(*) representa as espécies de répteis cuja ocorrência foi baseada no livro de registro das coleções do MZ-UFBA; MNRJ e CEPLAC.

Tabela 3: Relação dos répteis endêmicos, ameaçados ou com novo registro de ocorrência de nove restingas do estado da Bahia obtida no estudo realizado.

Espécies	Restingas								
	CA	BX	GJ	ABT	GB	BP	CS	TR	NV
Endêmicas									
<i>Cnemidophorus abaetensis</i>	X	X	X	X					
<i>Cnemidophorus nativo</i>						X	X	X	X
<i>Tropidurus hygomi</i>	X	X	X	X					
<i>Amphisbaena nigricauda</i>								X	X
<i>Bothrops pirajai</i>							X		
Ameaçadas									
<i>Cnemidophorus abaetensis</i>	X	X	X						
<i>Cnemidophorus nativo</i>						X	X	X	X
<i>Amphisbaena nigricauda</i>								X	X
<i>Bothrops pirajai</i>							X		
Novo Registro									
<i>Alexandresaurus cf. camacan</i>	X								
<i>Eupleopus gaudichaudii</i>									X
<i>Micrablepharus maximilianis</i>		X							

Na tabela as siglas representam as restingas estudadas: CA = Costa Azul; BX= Baixo; GJ= Guarajuba; ABT= Abaeté; GB= Guaibim; BP= Boipeba; CS= Cassange; TR= Trancoso; NV= Nova Viçosa.

IV. Financiamento Adicional

Forneça detalhes de qualquer doador adicional que ajudou financiar esse projeto e qualquer financiamento que já foi conseguido para o projeto como resultado da doação de CEPF ou sucesso deste projeto.

A Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) proveu recursos para o executor realizar o estudo.

Doador	Tipo de Financiamento*	Quantia	Notas
FAPERJ	Bolsa de Doutorado	R\$ 28.800,00	B - Financiamento Complementar

*** Financiamento adicional deve ser descrito usando as seguintes categorias:**

- A** *Co-financiamento do Projecto (Outros doadores contribuíram para os custos diretos desse projeto financiado pelo CEPF)*
- B** *Financiamento complementar (Outros doadores contribuíram para organizações parceiras que trabalham em um projeto ligado à esse projeto financiado pelo CEPF)*
- C** *Ajustamento do Recipiente da Doação e Parceiro (Outros doadores contribuem para a sua organização ou uma organização parceira como um resultado direto dos sucessos com esse projeto financiado pelo CEPF.*
- D** *Ajustamento Regional (Outros doadores fazem investimentos substanciais em uma região por causa do investimento do CEPF ou sucessos relacionados a esse projeto)*

Forneça detalhes sobre a continuação desse projeto e descreva como qualquer financiamento adicional que já foi conseguido ou planos para conseguir mais recursos vão assegurar a sustentabilidade do projeto.

Até o momento não há nenhum financiamento para a continuação do projeto, mas pretendemos procurar parceiros para que este projeto tenha êxito como ocorreu com a primeira etapa.

V. COMENTÁRIOS ADICIONAIS E RECOMENDAÇÕES

IV. COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES

O CEPF tem como objetivo aumentar a disseminação de experiências, lições aprendidas e resultados entre os recipientes de doações e as comunidades de conservação e doadores. Uma

maneira que nós podemos fazer isso é colocando o texto do relatório final do projeto em nosso web site: www.cepf.net e promover esses relatórios em nossa newsletter e outras formas de comunicação. Por favor indique se você está de acordo em compartilhar publicamente o relatório final com outras pessoas dessa forma.

Sim X
Não

Se a resposta for sim, por favor forneça a complete o seguinte:

Para mais informações sobre esse projeto por favor entre em contato com:

Nome: Carlos Frederico Duarte Rocha

Endereço: Rua Sônia Angel Jones 5 Recreio dos Bandeirantes – Rio de Janeiro -RJ

Correio eletrônico: cfdrocha@uerj.br